



UNIVERSIDADE FEDERAL DOPARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIDADES TERRITÓRIOS E
IDENTIDADES-PPGCITI
LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS PÚBLICAS, MOVIMENTOS SOCIAIS E TERRITÓRIOS

Edital N. 001/2019

II Seminário Internacional de Pós-Graduação: Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Territórios.

Temática: Políticas públicas, movimentos sociais e os processos de territorialização em curso

Período de realização: **17 a 20 de setembro de 2019**

Modalidade e Local de Realização: O II Seminário Internacional do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades-PPGCITI será sediado no Campus Universitário de Abaetetuba da Universidade Federal do Pará – PA, em parceria com os Grupos de Pesquisa dos docentes (Nova Cartografia Social da Amazônia, DRIS, GEPESED, GEPIATI, DIDRA, e GEBIOS): Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Territórios nos dias 17 a 20 de setembro de 2019.

Abrangência do Evento: Internacional

1 CHAMADA DE TRABALHOS

Os trabalhos admitidos serão selecionados por dois coordenadores docentes e um discente, obedecendo a critérios de diversidade regional, institucional e pluralidade no nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). Os melhores artigos de cada Sessão Temática (ST) serão convidados a publicar seus trabalhos finais em um E-book de número especial do evento, com previsão para a publicação em dezembro de 2019. Os artigos serão selecionados pelos coordenadores de cada ST.

Os grupos de trabalho desta edição:

ST1 – Cartografia social e estrutura fundiária nos territórios tradicionais do Baixo Tocantins

Coordenadora: Prof. Dra. Rosa Elisabeth Acevedo Marín (NAEA/PPGA/UFPA)

Debatedores: Elielson P. Silva (PPGDSTU/NAEA/UFPA); Prof. Dra. Rosane de Oliveira Martins Maia (PPGDSTU/NAEA/UFPA)

Total: 4 trabalhos

Reforma agrária e territórios tradicionais consoante o Estatuto da Terra (Lei 4.504/1964) e os dispositivos constitucionais inerentes à função social da terra. I Plano Nacional de Reforma Agrária e Planos Regionais de Reforma Agrária (1985). Reforma agrária de mercado, lutas sociais e as demandas de povos e comunidades tradicionais nos anos 1990. Governo Lula e o II Plano Nacional de Reforma Agrária (2003). Estrutura fundiária do Baixo Tocantins nos anos 2000. Reconhecimento de direitos territoriais e inclusão socioeconômica dos povos e comunidades tradicionais na Amazônia e no Pará. Termo de Cooperação INCRA/SPU (21/11/2005) e seus

efeitos. Reação do agronegócio paraense e travamento das ações (2007). Decreto nº. 6.040/2007 e retomada da criação de projetos de assentamentos agroextrativistas. Uso comum, planos de utilização e conservação dos recursos naturais. Antinomias e descompassos de uma política pública estruturante. Golpe de 2016 e seus efeitos fundiários nos territórios tradicionais. Megaempreendimentos econômicos versus direitos territoriais dos povos e comunidades tradicionais do Baixo Tocantins.

ST2 – Grandes empreendimentos em rota de colisão com múltiplos territórios

Coordenador: Prof. Dr. Gustavo Moura (NUPAUB/USP; UFPA/Campus Altamira)

Debatedores: Prof. Dr. Yvens Martins Cordeiro (PPGCITI/UFPA); Profa Dra. Eliana Teles (PPGCITI/UFPA)

Total: 4 trabalhos

Esta proposta de ST tem como objetivo trazer para o diálogo trabalhos que abordem aspectos teóricos e/ou metodológicos sobre os impactos dos grandes empreendimentos da mineração e do agronegócio nos múltiplos territórios amazônicos. Os eixos de debates são: i) os efeitos socioambientais de grandes empreendimentos; ii) os mecanismos de controle territorial para uso e ocupação do solo visando a implantação de grandes empreendimentos; iii) os desafios à conexão entre os padrões de organização social e dos ecossistemas, isto é, os desafios a interação dos componentes sociais, biológicos, físicos com o ambiente construído, tais como as ocupações urbanas em áreas de várzea, ao longo de bacias hidrográficas, dentre outros, que no mais das vezes, contribuem para uma “estigmatização” de territórios urbanos e rurais. As reflexões podem contribuir para compreender o que define a identidade das cidades e a eficácia de políticas que promovam sua sustentabilidade e a justiça ambiental.

ST3 – Desenvolvimento Rural e Inovações Sociotécnicas

Coordenadora: Prof. Dra. Monique Medeiros (PPGAA/UFPA);

Debatedores: Prof. Dr. Francinei Tavares (PPGCITI/UFPA); Prof. Dr. Lívio Sergio Claudino (PPGCITI/UFPA)

Total: 4 trabalhos

Esta proposta de ST tem como objetivos: discutir as estratégias que vêm sendo realizadas visando o desenvolvimento nas áreas rurais, envolvendo tanto as ações governamentais, por meio de políticas públicas direcionadas à agricultura familiar, quanto a atuação dos movimentos sociais e outras organizações da sociedade civil. De forma estreitamente articulada a tal discussão, o grupo visa refletir acerca das potencialidades de inovações, surgidas no âmbito dos processos organizacionais e produtivos, na construção de tecnologias socialmente adaptadas.

ST 04 - Os projetos desenvolvimentistas e a educação do campo: uma estratégia de convivência na Amazônia Tocantina

Coordenador: Prof. PhD. José Ribamar Furtado de Souza (CCA / UFC; PPGCITI / UFC)

Debatedores: Profa. Dra. Eliane Dayse Pontes Furtado (FACED / UFC); Profa. Dra. Vivian Lobato (PPGCITI)

Total: 4 trabalhos

Esta proposta de ST tem como objetivos questionar o conceito de desenvolvimento, à luz das dimensões: social, econômica, ambiental, cultural, histórica e política; analisar o caráter predatório dos projetos mineradores, o desrespeito à sociedade local e a ausência de uma proposta de desenvolvimento que atenda aos interesses da maioria; analisar o processo de

construção das hidrelétricas e as consequências geradas pela intervenção na natureza e principalmente na vida das populações locais; discutir em que medida os empreendimentos do Agronegócio têm relação com: o desmatamento, a perda da biodiversidade, a degradação do solo, o esgotamento dos mananciais, a poluição do solo, ar e água, a geração de resíduos e a contaminação dos povos da Amazônia.

ST5 – Estado, Políticas Educacionais, Movimentos Sociais e Territórios

Coordenador: Prof. Dr. Alexandre Cals (PPGCITI)

Debatedores: Prof. Dr. Afonso Welliton de Sousa Nascimento (PPGCITI); Prof. Dr. Orlando Souza (PPGCITI)

Total: 4 trabalhos

A sessão temática tem como objetivo estudar o papel do Estado e suas influências nas políticas educacionais, analisando as diversas dinâmicas dos entes federados. Do mesmo modo, que busca refletir a ação dos movimentos sociais no desenvolvimento das políticas sociais estabelecidas no território.

2. DA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

2.1 Poderão realizar a submissão de trabalho: docentes; pesquisadores com pós-graduação; discentes da pós-graduação que estejam participando ou já tenham participado de grupos de pesquisa ou de extensão; e discentes da pós-graduação independente da participação em grupos de pesquisa ou extensão.

2.2 A submissão de trabalho deverá ser feita por meio de resumo expandido, mediante envio de e-mail para o seguinte endereço eletrônico: seminarioppgciti@gmail.com

2.3 A submissão do resumo expandido deverá ser realizada entre os dias 31 de julho à 10 de setembro de 2019.

2.4 Serão aceitos os trabalhos acadêmicos individuais ou em coautoria, com no máximo três autores.

2.5 Não caberão recursos ou solicitações de reconsideração da decisão do Comitê Científico quanto à aprovação dos resumos submetidos.

2.6 É imprescindível a participação de, ao menos, um dos autores no dia da apresentação da comunicação oral.

2.7 Somente os autores que efetivamente apresentarem os trabalhos receberão certificados de apresentação.

2.8 Na possibilidade de publicação do artigo, o o(s) autor(es) cede(m) seu(s) direito(s) à Universidade Federal do Pará.

3. RECEBIMENTO DE TRABALHO

3.1 No corpo do e-mail devem constar: O nome completo dos autores do resumo expandido, os respectivos CPF e a Sessão Temática (ST) condizente com o tema do trabalho: **Políticas públicas, movimentos sociais e os processos de territorialização em curso**. A comissão organizadora, entretanto, poderá realizar eventuais remanejamentos para uma estruturação mais adequada dos grupos de trabalho.

3.2 Anexado ao e-mail, deverá ser enviado o arquivo.

4. DO RESUMO EXPANDIDO

4.1 O resumo expandido deverá ter de quatro a seis páginas.

4.2 O resumo expandido deverá estar formatado da seguinte forma: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento 3,0 cm nas margens esquerda e superior e 2,0 cm nas margens direita e inferior; espaçamento de 1,5 cm entre os parágrafos.

4.3 O resumo expandido deverá ser enviado no formato pdf.

4.4 O resumo deverá conter os seguintes itens:

– Título do trabalho em caixa alta, centralizado e em negrito. Se houver subtítulo, inserir dois pontos após o título e escrevê-lo em seguida na mesma linha;

– Nome completo do(s) autor(es), abaixo do título, observado o espaço de uma linha entre título e o(s) nome(s) do(s) autor(es), alinhado à direita, em itálico e sem negrito. Em caso de coautoria, os nomes dos autores deverão estar escritos em linhas diferentes, na ordem alfabética do primeiro nome;

– Apresentação sucinta (titulação, vínculo institucional e instituição de fomento à pesquisa, se houver) e endereço de e-mail do(s) autor(es), em nota rodapé, inserida logo após o nome completo do autor, em fonte Times New Roman, tamanho 10; espaçamento simples do texto.

– Palavras-chave (mínimo de 03, máximo de 05), escritas logo após o nome do(s) autor(es), saltando-se uma linha de espaço entre os dois itens, alinhadas à esquerda, separadas por ponto-vírgula, em letras minúsculas (com exceção de nome próprio), sem qualquer destaque (negrito, itálico ou sublinhado);

– Texto do resumo imediatamente após as palavras-chave, saltando-se uma linha entre os itens, justificado, com recuo da primeira linha de cada parágrafo de 1,5 cm, sem inserção de qualquer linha em branco ou espaçamento especial antes e depois dos parágrafos.

– No resumo simples deve estar claro o problema de pesquisa, hipótese de trabalho, objetivo geral e específicos, marco teórico e conclusão, de forma sucinta.

- Primeira página contendo resumo de até 250 palavras.

- As notas de rodapé devem ser utilizadas apenas com informações complementares de natureza substantiva.

- A Bibliografia deve entrar no final do artigo, em ordem alfabética, seguindo o padrão ABNT.

5. DA INSCRIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

5.1 Para realizar a apresentação de trabalhos, é necessário que todos os autores realizem pagamento do evento, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais).

5.2 Independentemente da quantidade de trabalhos submetidos, será cobrada apenas uma taxa por pessoa.

5.3 O valor acima deverá ser pago até o dia do evento, pessoalmente.

5.4 A comunicação oral dos trabalhos selecionados ocorrerá **nos dias 17 e 18 de setembro de 2019, no Campus Universitário da UFPA de Abaetetuba**, podendo haver alteração nos horários e datas a critério da comissão organizadora.

5.5 Cada trabalho selecionado deverá ser apresentado em, no máximo, 10 (dez) minutos, podendo haver debate na sequência ou em momento oportuno, a critério do(s) coordenador(es) do grupo de trabalho.

5.6 Na hipótese de coautoria (vide item 2), a apresentação poderá ser feita por todos os autores (respeitando-se o tempo total de 10 minutos por trabalho) ou por apenas um dos autores, não se fazendo necessária a presença do(s) outro(s) ao momento da exposição. Contudo, apenas aquele que apresentar o trabalho, receberá o certificado pela apresentação oral.

6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Casos omissos serão dirimidos pelo Comitê Científico e/ou a Comissão Organizadora.

6.2 Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Abaetetuba/PA, 31 de julho de 2019.

Comitê Científico do II Seminário Internacional Políticas públicas, movimentos sociais e os processos de territorialização em curso:

Profa. Dra. Eliana Teles
Prof. Dr. Alexandre Cals e Souza
Prof. Dr. Afonso Nascimento
Prof. Dr. Francinei Bentes
Prof. Dr. Livio Claudino
Prof. Dr. Yvens Cordeiro
Prof. Dr. Ribamar Furtado
Prof. Dr. Orlando Nobre